

NOTA DE IMPRENSA

Denuncia Nuno Barata

Se Azores Airlines não for “vendida ou fechada”, SATA não terá dinheiro para pagar ordenados no fim do ano

O Deputado da Iniciativa Liberal (IL) no Parlamento dos Açores, Nuno Barata, insistiu, esta terça-feira, na necessidade urgente de vender ou fechar a Azores Airlines, porque caso contrário, disse, “a SATA não terá dinheiro para pagar os ordenados dos seus trabalhadores já no final deste ano e em 2025”.

Num Debate de Urgência sobre a situação atual da empresa, Nuno Barata foi perentório: “Se não conseguirem vender a Azores Airlines nos prazos previstos e definidos com a União Europeia importa que o Governo diga como vai conseguir pagar os salários dos trabalhadores do Grupo depois da operação deste verão e no ano de 2025”.

Apontando preocupações especificamente para a situação da SATA Air Açores, o parlamentar liberal, face ao caos operacional registado no início do corrente mês, acusou o Governo Regional, enquanto representante do acionista do Grupo, e o Conselho de Administração (“que só tem quórum porque estão dois elementos de gabinetes de membros do Governo em ingerência constante na administração da empresa”) de tomarem opções profundamente erradas.

Aliás, frisa o eleito da IL/Açores, “esta coligação não aprendeu nada com os erros das governações do PS na SATA”, lamentando que “PSD, CDS e PPM saibam muito bem ir buscar todas as notícias do passado, para acusar o PS de ter enterrado a SATA, mas não aprenderam com os erros do PS para reformar, para fazer diferente”.

“O que é que mudou nos últimos 3 anos e meio da vossa governação que seja diferente dos 24 anos de governação do PS? Não mudou absolutamente nada. Continuam as rotas deficitárias do passado, continuam os recursos a ACMI’s para satisfazer aquilo que determina a direção comercial (com rotas altamente deficitárias, como Paris, Milão, ou até da Praia, que, esta noite, trouxe 19 passageiros)... os erros que o PS cometeu são os mesmos erros que esta coligação está precisamente a cometer. Os senhores, em vez de irem buscar todas as notícias do passado, deviam era ter-se preparado para não cometer os mesmos erros do PS. Mas, afinal, PSD, CDS e PPM não estavam e continuam a não estar preparados para fazer reformas estruturais nesta Região”, criticou Nuno Barata.

Trabalhadores salvam empresa com boa vontade

Para o Deputado e Dirigente Regional da IL/Açores não há dúvidas: perante o desnorte do acionista e do Conselho de Administração da empresa (“que não existe”), “não fora a boa vontade de todos os trabalhadores da SATA Air Açores, que acorreram à empresa em dias de folga e em horas extraordinárias, e dos agentes de viagens, e teria sido tudo ainda mais caótico”.

Aliás, a título de exemplo e como prova desta entrega e dedicação dos trabalhadores, Nuno Barata apontou um dado relativo apenas ao setor da manutenção de aeronaves: “só este ano, os Técnicos de Manutenção de Aeronaves da SATA Air Açores já fizeram mais de 4400 horas extraordinárias. Em 2023, fizeram, num ano, 3200 horas. Isto significa que, em seis meses, estes trabalhadores já

superarem em um terço o total de horas extras que realizaram em todo o ano passado. Isto mostra bem o empenho dos trabalhadores em resolver os problemas que o acionista criou à empresa, com orientações que foram dadas pelo Conselho de Administração para desviar recursos da SATA Air Açores para a Azores Airlines”.

Nuno Barata disse estar essencialmente preocupado com a SATA Air Açores “por que este é o problema que temos entre mãos neste momento”, uma vez que, considera, “o problema da Azores Airlines não tem solução a não ser vender ou fechar. A IL está cansada de alertar para este facto: esta Região não suporta uma companhia aérea com aquele modelo de negócio. E é precisamente no modelo de negócios que está o problema da Azores Airlines, pois existe uma falta de coordenação entre os serviços comerciais da companhia e o setor operacional”.

Os liberais açorianos já identificaram o problema: “A Azores Airlines vende mais do que aquilo que o setor operacional consegue responder. E isto é responsabilidade do acionista e do Conselho de Administração que não existe”.

Açores, 11 de junho de 2024

Assessoria da Representação Parlamentar Iniciativa Liberal Açores
Pedro Ferreira – 96 23 58 905 – pferreira@alra.pt

